

# Decidido: DF terá cidade esoterica

JORNAL DE BRASÍLIA

Agora é oficial. O DF vai ter mesmo a sua cidade espiritual, um espaço que congregará os mais diversos grupos, seitas e instituições ligadas ao espiritua-lismo. O anúncio da criação da cidade foi feito ontem pelo gover-nador José Aparecido na presen-ça de mais de vinte líderes e dirigentes espirituais, em so-lenidade realizada no Salão Nobre do Palácio do Buriti.

A forma como a cidade será construída, bem como o espaço que ocupará, ainda será defi-nido. Mas a cidade já tem, pelo menos, o nome: "Alvorada". O próprio Governador sugeriu e a proposta foi aceita pelos espi-ritualistas presentes à soleni-dade.

## Justificativa

No encontro, o governador Aparecido, em tom poético, lembrou o misticismo que cerca a história de Brasília, as várias an-tevisões de sua construção, feitas tanto por profetas como por literatos. Disse não temer as pos-síveis críticas de que, certamente, será alvo, por parte daqueles que

acham um desperdício construir uma cidade espiritual, quando existem tantas outras questões de ordem social mais urgentes a serem resolvidas. Para o Gover-nador, o espiritualismo faz parte da cultura brasileira e so esse fato já justifica a criação da cidade.

Os líderes e dirigentes es-pirituais, em sua maioria, dizem concordar, a princípio, com o projeto. Para o artista plástico Paulo Iolovitch, membro do "Templo de Sabedoria" — fun-cionando desde 1973 em Brasília —, a ideia "é maravilhosa". Ele acredita que problemas deverão surgir, mas crê também que eles poderão ser superados facilmen-te. "A espiritualidade nos ensina a viver uma vida comum, com perfeição", lembrou, citando um pensamento do monge indiano Swami Tilak, idealizador do "Templo de Sabedoria".

## Mobilização de forças

Na opinião de Mário Sassi, integrante do trino de dirigentes do Vale do Amanhecer, a cidade espiritual será importante, so-

bretudo, porque reunirá os diver-sos grupos de espiritualismo do DF, hoje dispersos em diferentes locais. As divergências eventuais que possam surgir, ele diz que so poderão partir de grupos que não aceitem a ideia de Deus. "Alvorada será, principalmente, um local de grande mobilização de forças espirituais", destacou.

Também entusiasmado com o projeto, o representante da An-tiga e Mística Ordem Rosa Cruz — Amoré, Tupany Vitor Americano do Brasil, alertou para um fato que considera im-portante: "Alvorada não deverá ser meramente uma cidade turísti-ca". Se as propostas a serem apresentadas mostrarem alguma tendência nesse aspecto, disse Tupany que elas, com certeza, serão logo descartadas. Mas isso dificilmente ocorrerá, porque o projeto deverá ser elaborado em conjunto com os dirigentes e líderes espirituais, que querem a cidade, acima de tudo, como um núcleo de adensamento do es-piritualismo e também como centro de criação de uma cons-ciência mística regional.

16 JUL 1986